



PROJETO SELECIONADO

O CAVALO É LEVANTE (MONUMENTO A OXALÁ E AO TRABALHADOR)

ARTISTA:
YHURI CRUZ

07 > 19 DEZ

PERFORMANCE DIÁSPORA
7 DEZ



APRESENTAÇÃO

PROGRAMAÇÃO DO SEMINÁRIO

SOBRE REYNALDO ROELS JR.

PROCESSO DE SELEÇÃO

DIVULGAÇÃO DOS SELECIONADOS

PROJETO SELECIONADO

Conheça os prêmios anteriores:

I Prêmio Reynaldo Roels Jr.

II Prêmio Reynaldo Roels Jr.

III Prêmio Reynaldo Roels Jr.

III Prêmio Reynaldo Roels Jr.

Projeto Selecionado

O cavalo é levante (Monumento a Oxalá e ao trabalhador) de Yhuri Cruz

Período de visitação: 07 > 19 de dezembro. Segunda a domingo 7h > 17h

Dia 7 de dezembro será realizada a performance Diáspora que faz parte do trabalho de Yhuri Cruz

Campo de Santana | Entrada gratuita

Performance Diáspora

7 de dezembro

A performance Diáspora está aberta a quem se dispôr a se juntar em qualquer ponto do percurso.

9h – Concentração em Olaria, na saída da Estação de trem Olaria

10h – Chegada ao Campo de Santana

11h30 – Hasteamento das bandeiras

11h30 – 14h – Distribuição de canjica

“O cavalo é levante (Monumento a Oxalá e aos trabalhadores) é uma instalação de arte pública pensada a partir do poema ‘Eu cavalgo em campos de mármore’ que escrevo em 2018. Tomando o cavalo como código multicultural dentro da cultura brasileira e afro-brasileira, busco traçar paralelos entre (1) os cavalos presentes em monumentos coloniais e pós-coloniais e seus significantes, (2) as bandeiras que esses monumentos trazem e suas concepções ideológicas, e (3) o cavalo como representação do humano que incorpora (recebe e se deixa cavalgar por) entidades e deidades dentro de religiões de matrizes africanas e afro-brasileiras. As entidades em questão são Oxalá e o/a próprio/a trabalhador/a que, neste projeto, é reconhecido/a como entidade (agente espiritual) do espaço social.

Partindo dessas referências, busco criar um desenho de projeto que se compõe em 3 partes que destacam a potência dessas entidades sociais e espirituais e de suas travessias. “O cavalo é levante” é sobre monumentalizar o invisível, hastear a energia do cruzamento, mas é também sobre as condições que os monumentos são erguidos. Além de tudo, é sobre dar corpo novo às antigas formas de devoção e curar a fome, nem que seja por um dia.”

– Yhuri Cruz